

A LINGUAGEM E AS ESCOLHAS LEXICAIS NO DISCURSO JURÍDICO

Claudete Carvalho Canezin (UEL)

claudetecanezin@uol.com.br

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

edinapanichi@sercomtel.com.br

O presente trabalho objetiva abordar a linguagem e as escolhas lexicais no discurso jurídico. Para isso, pretende-se traçar alguns paralelos entre a linguagem e o direito. A linguagem se apresenta, certamente, como um dos principais instrumentos de formação e representação do mundo cultural, revelando um lugar de confronto ideológico. Segundo Bakhtin (2002), a linguagem é formada pelos signos, que emergem do processo de interação entre as consciências individuais, formando uma cadeia ideológica, onde a consciência individual só se torna consciência quando impregnada de conteúdo ideológico, fazendo surgir o discurso. O discurso jurídico, por sua vez, pode ser compreendido como elemento de dominação e de poder. Como todo discurso, é fruto da construção social, muito embora tenha sua elaboração individualizada, constituindo-se num elo entre os indivíduos, as leis e as instituições. E assim, por ser um discurso de persuasão, a escolha lexical é de extrema importância, tal como se demonstrará.